



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5080301-91.2024.8.24.0023/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca da Capital (Florianópolis)/SC

ATLANFISH COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE ALIMENTOS LTDA.

KELLER E LEUCK ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Abril/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	12
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Atlanfish	13
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Keller e Leuck	22

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das Recuperandas, Atlanfish Comércio, Importação e Exportação de Alimentos Ltda. e Keller e Leuck Administradora de Bens Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de janeiro e fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

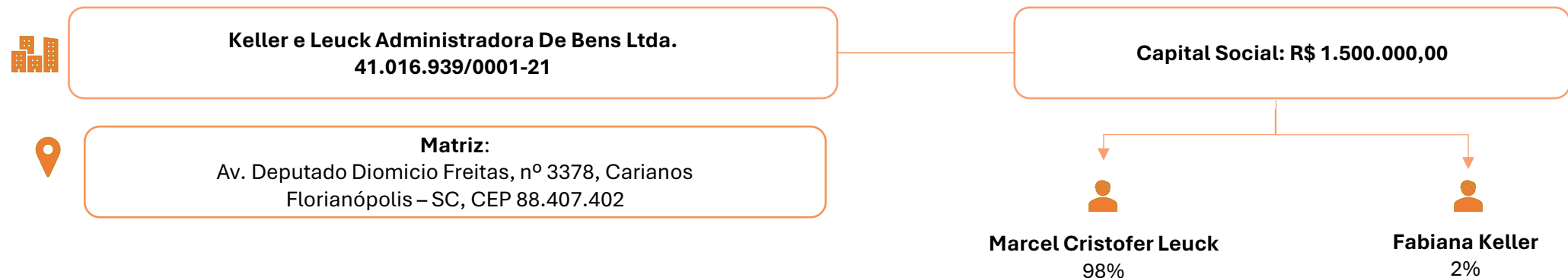
2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



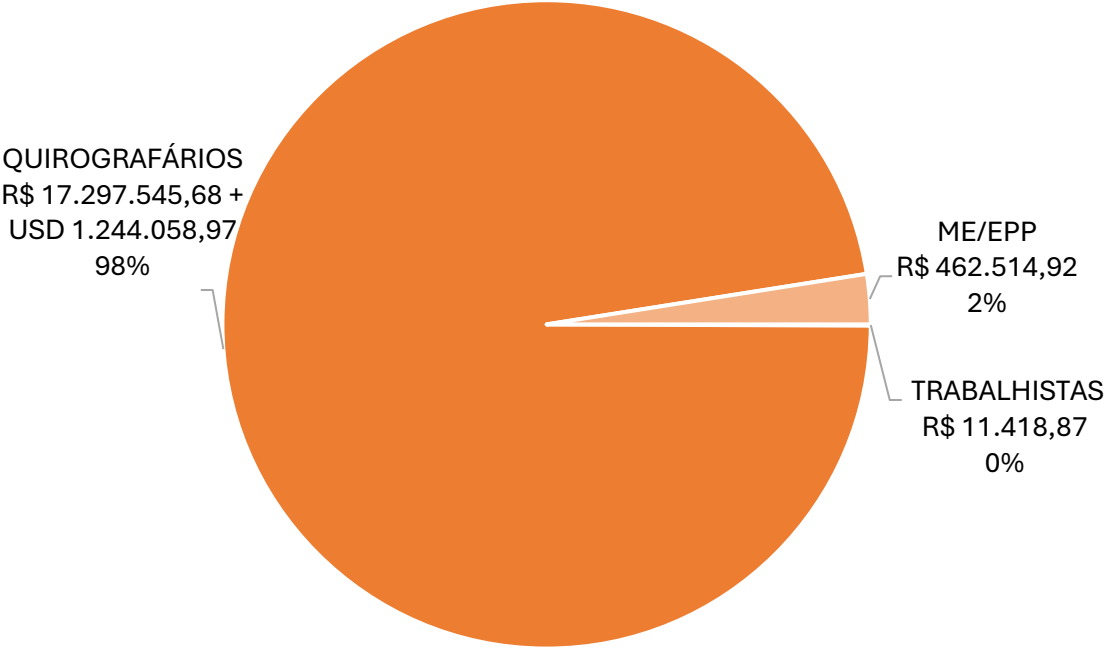
3. Informações das Recuperandas



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º | Republicado

O passivo concursal do Grupo constante no Edital republicado do art. 7º, §2º, somava R\$ 17.297.545,68 e USD 1.244.058,97, distribuídos em 35 credores da Classe I, 73 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo visualiza-se a composição dos valores por classe:

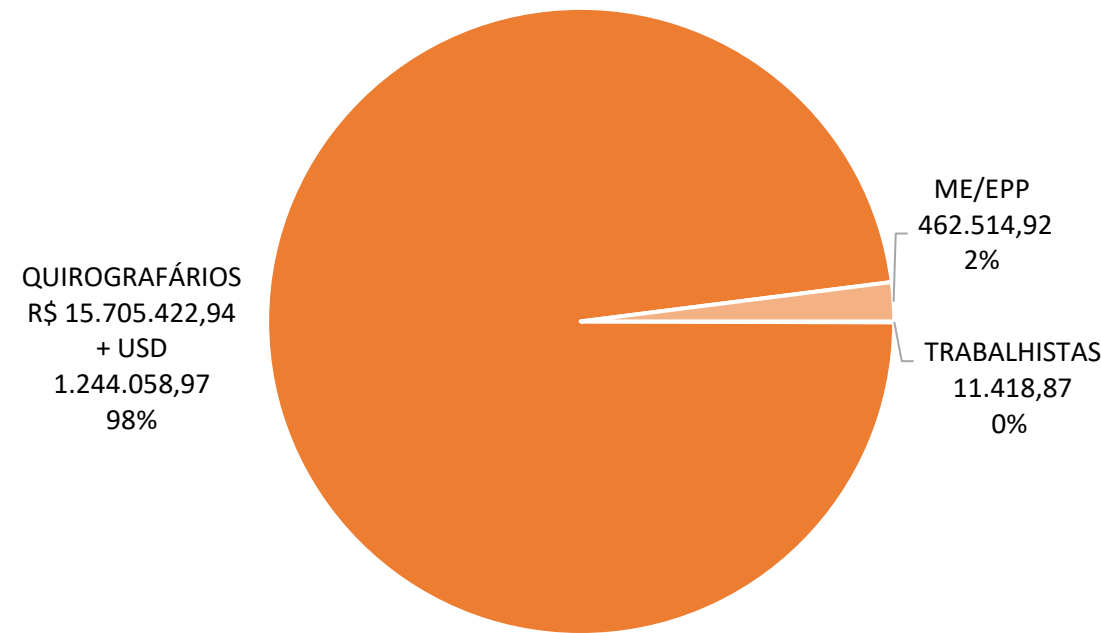


Os 10 maiores credores representavam 71,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	CRESOL	R\$ 1.118.188,95
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	USD 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo soma R\$ 16.179.356,73 e USD 1.244.058,97, distribuídos em 35 credores da Classe I, 72 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo visualiza-se a composição dos valores por classe:

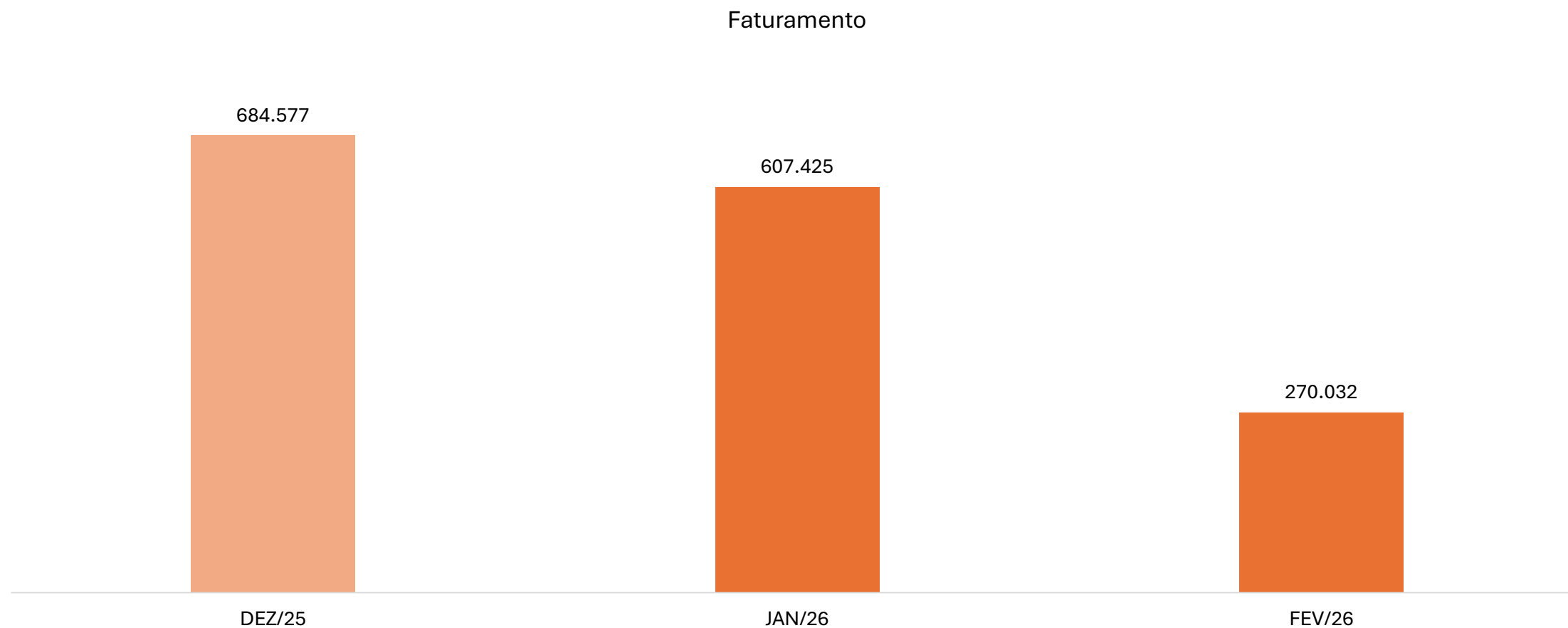


Os 10 maiores credores representam 81% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	\$ 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MULTI X S.A.	\$ 458.876,68
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

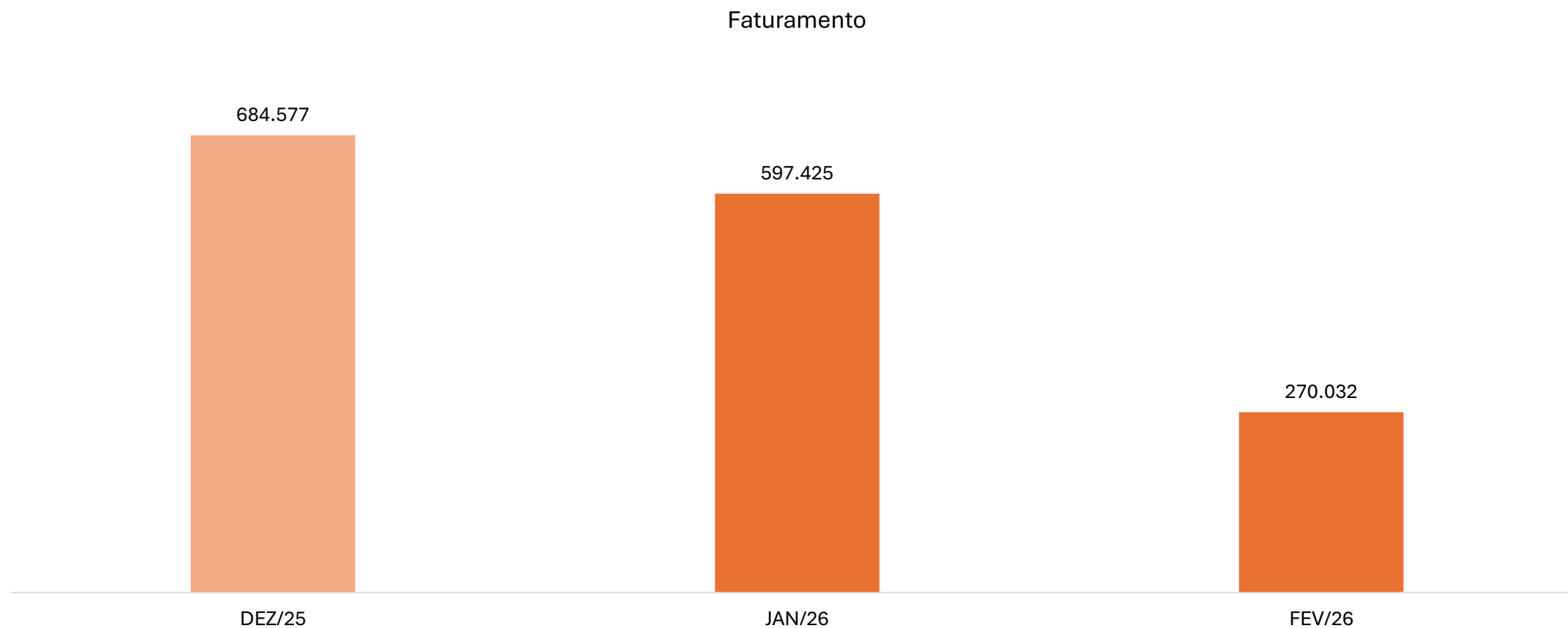
5. Faturamento | Grupo

No ano de 2026, até a última competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 877,5 mil, gerando uma receita bruta média de R\$ 438,7 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 270 mil.



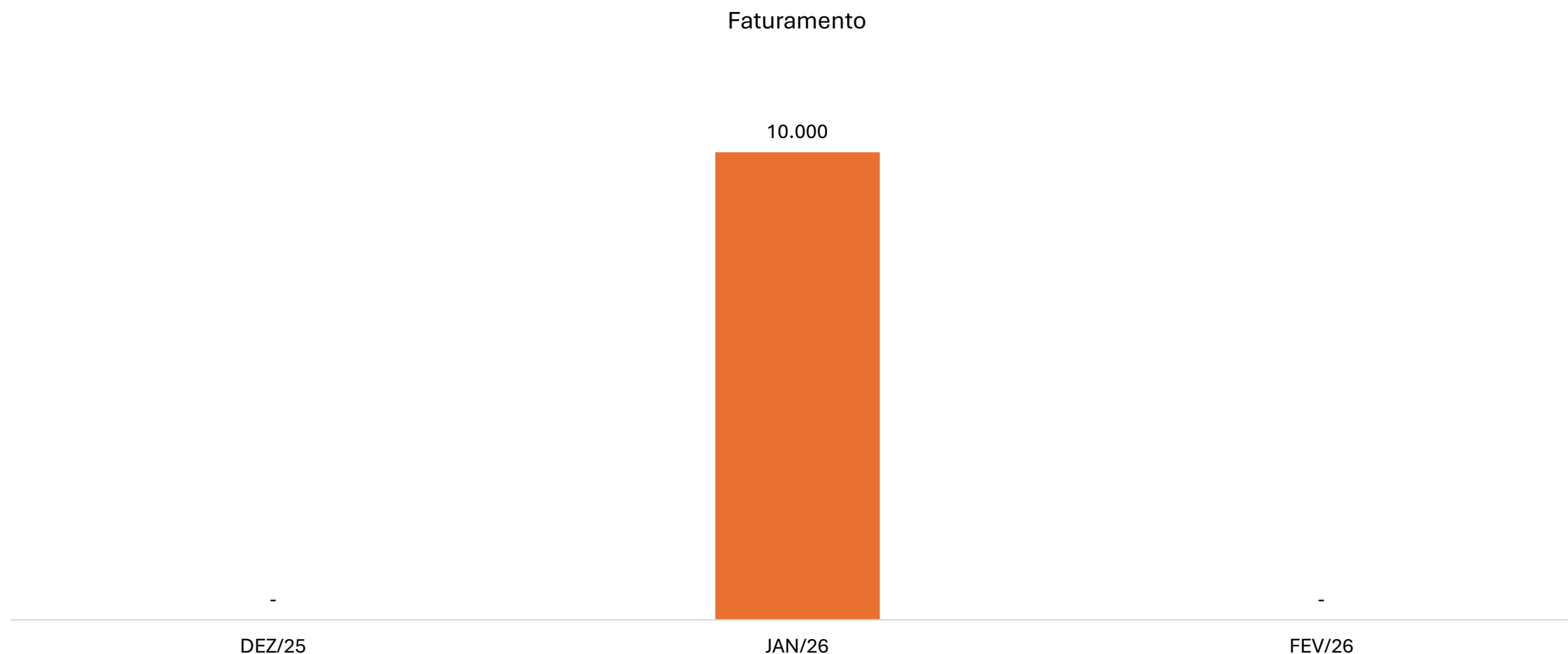
5. Faturamento | Atlantfish

Em 2026, a Recuperanda atingiu o montante acumulado de R\$ 867,5 mil até a última competência analisada. No mês mais recente, o faturamento registrado foi de R\$ 270 mil.



5. Faturamento | Keller e Leuck

No ano de 2026, a Recuperanda acumulou faturamento de R\$ 10 mil até a última competência em análise, correspondente a uma receita bruta média mensal de R\$ 5 mil. No mês mais recente, contudo, não houve registro de faturamento.



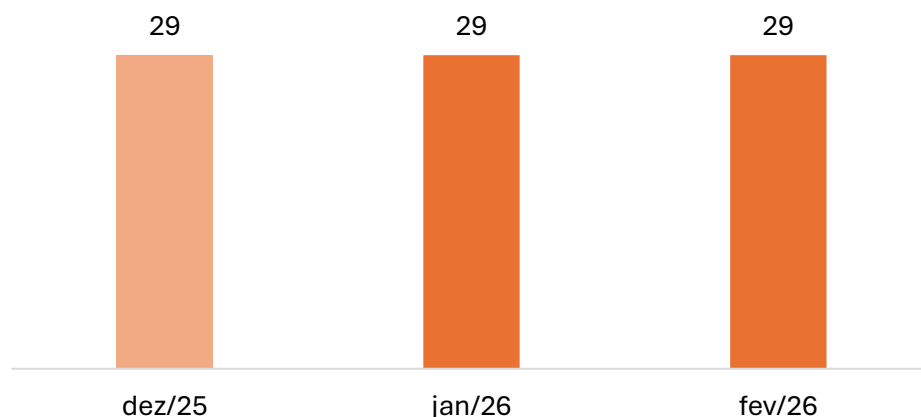
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo, na última competência analisada, a Atlanfish contava com **29** empregados ativos contratados sob regime da CLT, sendo 22 alocados na Matriz e 7 na Filial. Adicionalmente, a Empresa possuía 2 diretores, ambos vinculados à Matriz, com retirada de pró-labore, não incluídos no quantitativo de empregados celetistas. Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

No período, foram registradas 1 admissão e 1 demissão, ambas ocorridas na Filial.

Nas competências analisadas, o dispêndio mensal com proventos na Matriz totalizou R\$ 237,9 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 78,3 mil. Por sua vez, a Filial registrou R\$ 47,8 mil em proventos e R\$ 16,7 mil em encargos. De forma consolidada, a Recuperanda apresentou dispêndio total de R\$ 380,7 mil referente a proventos e encargos no período.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	1.312.648	1.498.644	1.370.803
DISPONIBILIDADES	99.394	178.151	90.374
CLIENTES	123.944	124.654	47.711
OUTROS CRÉDITOS	10.537	10.479	10.479
ADIANTAMENTOS	816.399	904.254	962.362
TRIBUTOS A RECUPERAR	213.448	213.448	195.673
ESTOQUES	9.994	-	-
DESPESAS ANTECIPADAS	38.933	67.659	64.204
ATIVO NAO-CIRCULANTE	16.854.607	16.758.380	16.658.638
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.623.477	3.623.477	3.623.477
IMOBILIZADO	13.193.379	13.097.152	12.997.410
INTANGÍVEL	37.751	37.751	37.751
TOTAL DO ATIVO	18.167.254	18.257.024	18.029.440

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Atlantfish compreendiam “Caixa”, “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez Imediata”, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
CAIXA	83.880	84.289	73.001
BANCOS CONTA MOVIMENTO	15.408	93.599	17.115
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	106	263	258
TOTAL	99.394	178.151	90.374

Na última competência analisada, o montante disponível da Empresa totalizava R\$ 90,4 mil, dos quais 80,8% estavam alocados em “Caixa” e 18,9% em “Bancos Conta Movimento”, majoritariamente mantidos junto ao Itaú Unibanco.

Ressalta-se que foi apresentado extrato bancário do referido banco, o que permitiu a validação do saldo registrado contabilmente.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizadas pela Empresa até a data-base analisada.

No período, o agrupamento apresentou redução de R\$ 76,2 mil, indicando que os recebimentos superaram o volume de vendas realizadas a prazo no ciclo. A rubrica era composta exclusivamente pelo cliente “Pampacarne Comércio Importação e Exportação Ltda.”, no montante de R\$ 47,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, conforme demonstrado a seguir:

ADIANTAMENTOS	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	816.399	904.254	943.629
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	-	-	18.733
TOTAL	816.399	904.254	962.362

Nos meses analisados, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 146 mil, principalmente em “Adiantamentos a Terceiros”, que passou de R\$ 816,4 mil para R\$ 943,6 mil. Ocorreu também o registro de R\$ 18,7 mil na rubrica “Adiantamentos a Funcionários”, que encontrava se zerada anteriormente.

1.4 – Tributos a Recuperar

A rubrica “Tributos a Recuperar” compreende créditos tributários passíveis de compensação ou restituição futura pela Empresa, oriundos de recolhimentos antecipados, pagamentos a maior ou valores retidos.

TRIBUTOS A RECUPERAR	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
FUNDOS TTD 409 A RECUPERAR	53.547	53.547	53.547
PIS A RECUPERAR	5.226	5.226	-
PIS A RECUPERAR SAVANT	19.406	19.406	19.406
COFINS A RECUPERAR	12.549	12.549	-
COFINS A RECUPERAR SAVANT	89.386	89.386	89.386
PARCELAMENTO IRPJ E CSLL PAGO A MAIOR	31.222	31.222	31.222
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.111	2.111	2.111
TOTAL	213.448	213.448	195.673

No período analisado, o agrupamento não apresentou variação na competência intermediária, sendo posteriormente reduzido para R\$ 195,7 mil no último mês. A variação decorreu do zeramento das contas “PIS a Recuperar”, no valor de R\$ 5,2 mil, e “COFINS a Recuperar”, de R\$ 12,5 mil.

As demais rubricas mantiveram-se inalteradas ao longo de todo o período, com destaque para “COFINS a Recuperar Savant”, no montante de R\$ 89,4 mil, “Fundos TTD 409 a Recuperar”, de R\$ 53,5 mil, e “Parcelamento IRPJ e CSLL Pago a Maior”, no valor de R\$ 31,2 mil, que concentravam os principais saldos do grupo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

IMOBILIZADO	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
IMOBILIZADO	18.383.766	18.386.994	18.386.659
(-) DEPRECIAÇÃO	5.190.387	5.289.842	5.389.249
SALDO	13.193.379	13.097.152	12.997.410

Ao final da competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 13 milhões.

O agrupamento era composto majoritariamente pelas rubricas “Imobilizado em Andamento”, com saldo de R\$ 9,3 milhões (71,3%), “Veículos”, no montante de R\$ 2,5 milhões (19,2%), e “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, que totalizavam R\$ 1,3 milhão (9,7%).

No período, foi registrado o cômputo das quotas mensais de depreciação, no montante de R\$ 198,9 mil.

Adicionalmente, na competência de janeiro de 2026, foi registrada baixa de R\$ 334,50 na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”. Conforme o Livro Razão, a movimentação decorreu de “Pagamento de NF 65273 Lojas Miliun LTDA”, realizado em 01/02/2026.

Diante disso, a Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda acerca da natureza da baixa e dos procedimentos contábeis adotados. Em resposta, informou-se que a movimentação decorreu de ajuste realizado em 14/01/2026 e posteriormente estornado, em 01/02/2026.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	28.050.806	28.279.350	28.468.607
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.070.341	12.075.515	12.079.855
FORNECEDORES	13.684.735	13.728.129	13.758.153
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	978.904	1.050.908	1.123.235
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	825.379	903.861	988.429
OUTRAS OBRIGAÇÕES	491.448	520.937	518.934
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.341.453	8.389.873	8.438.292
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	8.341.453	8.389.873	8.438.292
PATRIMONIO LIQUIDO	(18.225.005)	(18.412.199)	(18.877.459)
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000	200.000
RESULTADO ACUMULADO	(18.425.005)	(18.612.199)	(19.077.459)
TOTAL DO PASSIVO	18.167.254	18.257.024	18.029.440

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” contempla as obrigações da Recuperanda junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro, assim composto:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
EMPRÉSTIMOS	8.286.207	8.308.304	8.330.401
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	3.784.134	3.767.211	3.749.454
TOTAL	12.070.341	12.075.515	12.079.855

Na última competência analisada, o saldo contábil totalizava R\$ 12,1 milhões, evidenciando acréscimo de R\$ 9,5 mil em relação ao início do período. A variação observada decorreu, principalmente, de transferências entre contas, bem como da apropriação de juros incidentes sobre as operações vigentes, registrados nas rubricas “Empréstimos” e “Financiamentos – Sistema Financeiro Nacional”.

2.2 – Fornecedores

Na mais recente data-base analisada, o saldo contábil do grupo “Fornecedores” totalizava R\$ 13,8 milhões, registrando acréscimo de R\$ 73,4 mil no período. O agrupamento era composto, majoritariamente, por “Fornecedores Nacionais”, que representavam 51,8% do montante total, encerrando a competência com saldo de R\$ 7,1 milhões. O aumento do período foi influenciado, principalmente, por custos advocatícios, que totalizaram R\$ 18,6 mil na última competência.

O grupo “Fornecedores Estrangeiros”, por sua vez, não apresentou variação.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

O agrupamento “Obrigações Tributárias” compreende tributos correntes, valores retidos a recolher e parcelamentos fiscais assumidos pela Empresa perante os entes arrecadadores.

No período analisado, o agrupamento apresentou crescimento, passando de R\$ 978,9 mil para R\$ 1,1 milhão.

A principal composição do grupo permaneceu concentrada em “Parcelamentos de Obrigações”, que, apesar de leve redução de R\$ 828,9 mil para R\$ 810,1 mil, representou o maior saldo da rubrica.

Por outro lado, a conta “Impostos e Contribuições a Receber” registrou elevação expressiva, de R\$ 158 mil, sendo a principal responsável pelo aumento global do agrupamento. Por sua vez, os “Tributos Retidos a Recolher” apresentaram crescimento gradual, evoluindo de R\$ 19,7 mil para R\$ 24,8 mil.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	130.360	218.016	288.379
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	19.691	22.822	24.785
PARCELAMENTOS DE OBRIGAÇÕES	828.854	810.071	810.071
TOTAL	978.904	1.050.908	1.123.235

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O conjunto de contas “Obrigações Sociais e Trabalhistas” reúne compromissos relacionados à folha de pagamento, encargos incidentes sobre a mão de obra e demais verbas de natureza trabalhista devidas pela Empresa.

No período analisado, o agrupamento apresentou crescimento contínuo, passando de R\$ 825,4 mil para R\$ 988,4 mil.

A principal variação decorreu da conta “INSS a Recolher”, que evoluiu de R\$ 297,2 mil para R\$ 398,4 mil, mantendo-se como o maior saldo do grupo. Também registraram aumento as rubricas “IRRF sobre Trabalho Assalariado”, com incremento de R\$ 14,7 mil, “Férias a Pagar” que cresceu R\$ 33,2 mil, e “13º Salário a Pagar”, que saiu de saldo zero para R\$ 27,9 mil.

O “Pró-Labore a Pagar” apresentou pequenas oscilações, encerrando o período em R\$ 155,8 mil, enquanto “Salários e Ordenados a Pagar” permaneceu relativamente estável, totalizando R\$ 93 mil ao final da análise.

Por outro lado, “Rescisões a Pagar” foi integralmente liquidada no período, saindo de R\$ 8,9 mil para saldo zerado. Já “FGTS a Recolher” reduziu-se de R\$ 22,8 mil para R\$ 12,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Outras Obrigações

Este grupo é composto por compromissos diversos assumidos pela Recuperanda no curso normal de suas operações, vinculados a atividades administrativas, contratuais ou comerciais em andamento.

Na competência, o montante registrado somava R\$ 518,9 mil, distribuído entre diferentes naturezas de obrigações conforme tabela abaixo:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
CONTAS A PAGAR	471.980	500.818	498.095
CONTAS CORRENTES	19.468	20.119	20.839
TOTAL	491.448	520.937	518.934

O agrupamento apresentou crescimento de R\$ 27,5 mil (5,6%). A rubrica “Contas a Pagar” apresentou aumento de R\$ 26,1 mil, enquanto “Contas Correntes” teve acréscimo de R\$ 1,4 mil nas competências analisadas.

2.6 – Empréstimos e Financiamentos - LP

O grupo compreende os compromissos financeiros da Empresa junto a instituições financeiras, com vencimento após o término do próximo exercício social.

Na última competência em análise, o saldo contábil do grupo totalizava R\$ 8,4 milhões, representando acréscimo de R\$ 96,8 mil em relação ao início do período. A variação observada decorreu, principalmente, de encargos junto ao Banco Itaú.

2.7 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido apresentava saldo negativo de R\$ 18,9 milhões, caracterizando situação de patrimônio líquido a descoberto, na medida em que o volume de obrigações supera o total de bens e direitos da Recuperanda. Tal condição decorre, essencialmente, da elevada monta de prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 19,1 milhões. O “Capital Social”, registrado em R\$ 200 mil, mostrou-se insuficiente para absorver os resultados negativos acumulados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlafish

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	684.577	597.425	270.032
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(177)	(87.915)	(41.280)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	684.401	509.511	228.752
CUSTOS OPERACIONAIS	(117.400)	(57.734)	(99.047)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	567.001	451.777	129.705
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>82,8%</i>	<i>88,7%</i>	<i>56,7%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(655.557)	(559.141)	(462.716)
DESPESAS COM VENDAS	(127.996)	(138.260)	(114.427)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(511.623)	(415.768)	(345.846)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(14.850)	(1.814)	(2.131)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.088)	(3.298)	(312)
RESULTADO OPERACIONAL	(88.556)	(107.364)	(333.011)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-12,9%</i>	<i>-21,1%</i>	<i>-145,6%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(71.861)	(79.830)	(75.495)
DESPESAS FINANCEIRAS	(71.862)	(80.001)	(75.505)
RECEITAS FINANCEIRAS	2	172	10
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(160.417)	(187.194)	(408.505)
RESULTADO LÍQUIDO	(160.417)	(187.194)	(408.505)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-23,4%</i>	<i>-36,7%</i>	<i>-178,6%</i>

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução no período mais recente, passando de R\$ 684,6 mil para R\$ 270 mil, após já ter apresentado retração no período intermediário (R\$ 597,4 mil).

As deduções da receita também impactaram o desempenho, especialmente no período intermediário, resultando em Receita Líquida de R\$ 509,5 mil, a qual voltou a recuar para R\$ 228,8 mil no período mais recente, acompanhando a retração da receita bruta.

Apesar da redução do faturamento, os Custos Operacionais mantiveram-se em patamar relativamente controlado quando comparados ao período inicial, o que ainda permitiu a geração de Resultado Bruto positivo. Contudo, este apresentou redução expressiva, passando de R\$ 567 mil para R\$ 129,7 mil, refletindo também a compressão da margem bruta.

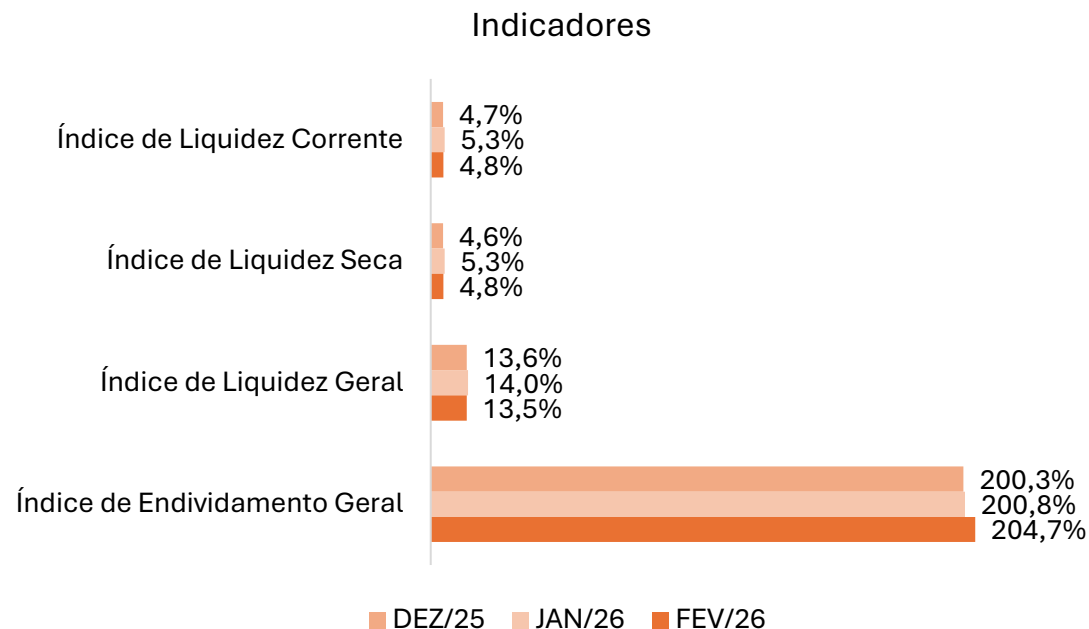
No que se refere às Despesas Operacionais, verifica-se redução em relação ao período inicial, passando de R\$ 655,6 mil para R\$ 462,7 mil, com destaque para a diminuição das despesas administrativas. Ainda assim, tais despesas permaneceram elevadas frente ao nível atual de receita, o que contribuiu para a deterioração do Resultado Operacional, que evoluiu de prejuízo de R\$ 88,6 mil para R\$ 333 mil no período mais recente.

O Resultado Financeiro se manteve negativo, com valores relativamente estáveis ao longo dos períodos, mantendo pressão adicional sobre o resultado.

Dessa forma, o Resultado Líquido apresentou agravamento significativo no período mais recente, passando de prejuízo de R\$ 160,4 mil para R\$ 408,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores a esse patamar indicam restrição de liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou leve acréscimo, passando de 4,7% para 4,8%, permanecendo significativamente abaixo de 100%. Esse cenário evidencia que os ativos circulantes da Recuperanda continuam insuficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, configurando uma métrica mais conservadora da liquidez imediata. O cálculo corresponde à razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

No caso em análise, o indicador apresentou elevação de 4,6% para 4,8%, acompanhando a evolução da “Liquidez Corrente”. Destaca-se que, com o zeramento da rubrica “Estoques”, ambos os índices passaram a apresentar o mesmo resultado ao final do período, uma vez que a exclusão dessa conta deixou de produzir efeitos no cálculo. Ainda assim, o patamar observado, inferior a 100%, reforça o cenário de restrição financeira no curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da estrutura financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice apresentou redução, passando de 13,6% para 13,5%, mantendo-se significativamente abaixo do patamar de 100%. Tal comportamento evidencia que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações, indicando uma estrutura financeira fragilizada no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não circulante — e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 200,3% para 204,7%, reforçando que o montante das obrigações permanece superior ao total de ativos. Esse cenário indica manutenção de capital próprio negativo, evidenciando elevada dependência de recursos de terceiros para o financiamento das atividades da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	5.158.999	5.163.582	5.163.705
DISPONIBILIDADES	242	4.824	761
CLIENTES	5.000	5.000	5.000
ADIANTAMENTOS	20.051	20.051	24.134
TRIBUTOS A RECUPERAR	106	106	210
ESTOQUES	5.133.600	5.133.600	5.133.600
ATIVO NAO-CIRCULANTE	3.125	3.125	-
IMOBILIZADO	3.125	3.125	-
TOTAL DO ATIVO	5.162.124	5.166.707	5.163.705

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Keller e Leuck compreendiam os saldos registrados em “Caixa” e “Bancos Conta Movimento”, conforme demonstrado na tabela a seguir.

DISPONIBILIDADES	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
CAIXA	169	169	169
BANCOS CONTA MOVIMENTO	73	4.655	592
TOTAL	242	4.824	761

Na última competência analisada, o montante disponível da Empresa totalizava R\$ 761,35, composto majoritariamente pela rubrica “Bancos Conta Movimento”. Na conta “Caixa”, observou-se estabilidade durante todo o período.

1.2 – Adiantamentos

A rubrica “Adiantamentos” compreende valores desembolsados antecipadamente pela Empresa, normalmente vinculados a obrigações operacionais futuras junto a terceiros.

No caso em análise, o grupo era composto exclusivamente pela conta “Adiantamentos a Fornecedores”, a qual apresentou acréscimo no período analisado, passando de R\$ 20,1 mil para R\$ 24,1 mil.

1.3 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na última competência analisada, verificou-se o zeramento do saldo do “Imobilizado”, decorrente de movimentação relacionada à conta de consórcio de imóveis, com registro de encontro de contas em contrapartida à rubrica “Adiantamento a Fornecedores”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	81.087	80.029	80.961
FORNECEDORES	1.567	-	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.905	469	104
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	57.615	59.560	60.857
OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.000	20.000	20.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.806.279	1.806.289	1.806.289
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.806.279	1.806.289	1.806.289
PATRIMONIO LIQUIDO	3.274.757	3.280.388	3.276.455
CAPITAL SOCIAL	1.500.000	1.500.000	1.500.000
RESERVAS DE AUMENTO DE CAPITAL	893.600	893.600	893.600
RESULTADO ACUMULADO	881.157	886.788	882.855
TOTAL DO PASSIVO	5.162.124	5.166.707	5.163.705

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada.

Observou-se o zeramento do saldo contábil do agrupamento, que antes totalizava R\$ 1,6 mil, composto exclusivamente por valores devidos à “Auditar Assessoria Empresarial Ltda.”.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o agrupamento apresentava saldo positivo de R\$ 3,3 milhões, indicando que a Recuperanda detinha volume de bens e direitos superior ao montante de suas obrigações. Esse resultado era composto por R\$ 882,9 mil registrados em “Resultado Acumulado”, R\$ 893,6 mil classificados como “Reservas de Aumento de Capital” e “Capital Social” no montante de R\$ 1,5 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	10.000	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	(365)	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	9.635	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	9.635	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>0,0%</i>	<i>100,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.521)	(3.716)	(3.634)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.492)	(3.634)	(3.634)
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(30)	(82)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(3.521)	5.919	(3.634)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>61,4%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(236)	(288)	(299)
DESPESAS FINANCEIRAS	(303)	(306)	(299)
RECEITAS FINANCEIRAS	68	18	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.757)	5.631	(3.933)
IRPJ E CSLL	(1.152)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(4.909)	5.631	(3.933)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>58,4%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou registro apenas no período intermediário, no montante de R\$ 10 mil. Após as deduções de R\$ 365,00, a Receita Líquida totalizou R\$ 9,6 mil.

Os Custos Operacionais não apresentaram registros, de modo que o Resultado Bruto refletiu integralmente a receita líquida apurada no ciclo.

No que se refere às Despesas Operacionais, verifica-se relativa estabilidade, situando-se em torno de R\$ 3,6 mil a R\$ 3,7 mil, compostas majoritariamente por “Despesas Administrativas”.

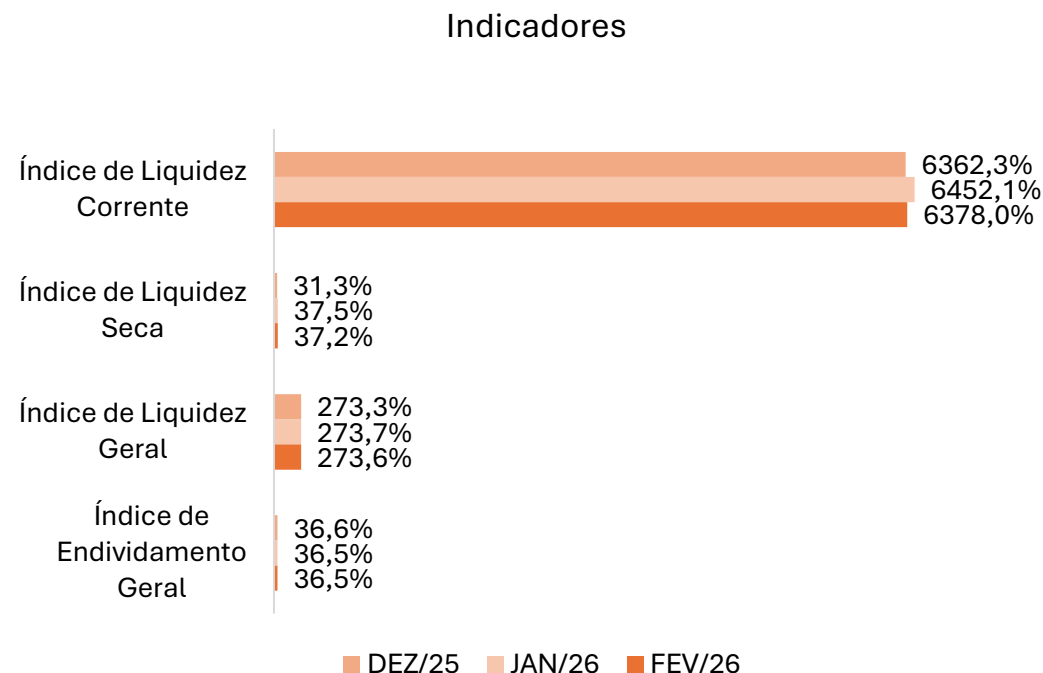
Como consequência, o Resultado Operacional foi negativo no período sem faturamento, revertendo para resultado positivo apenas no mês em que houve receita, quando atingiu R\$ 5,9 mil.

O Resultado Financeiro manteve-se negativo em todos os períodos, ainda que com valores pouco expressivos, contribuindo para a redução do resultado final.

Dessa forma, o Resultado Líquido acompanhou o comportamento operacional, apresentando prejuízo nos períodos sem geração de receita e lucro pontual no ciclo com faturamento.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador passou de 6.362,3% no período anterior para 6.378% no mês analisado. Com este aumento, o índice continua em patamar bastante elevado, muito acima de 100%, o que demonstra ampla capacidade da Companhia em honrar suas obrigações de curto prazo com folga e margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques.

O índice de "Liquidez Seca" aumentou de 31,3% para 37,2% no período analisado, indicando que a Empresa continua altamente dependente do seu "Estoque", que representava 99,4% do Ativo Circulante, podendo apresentar dificuldades em honrar obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" apresentou leve aumento, passando de 273,3% para 273,6%. O resultado demonstra a manutenção de uma estrutura patrimonial sólida, com elevada capacidade de solvência, uma vez que o indicador permanece expressivamente acima do patamar de 100%. Assim, mesmo considerando o conjunto das obrigações de curto e longo prazos, a Empresa mantém folga financeira significativa para sua cobertura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período, o índice de "Endividamento Geral" manteve-se em 36,5%. Esse patamar ainda demonstra que pouco mais de um terço dos ativos da Companhia está financiado por obrigações com terceiros, refletindo uma estrutura de capital relativamente equilibrada e com baixo grau de alavancagem.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário de relativa estabilidade na liquidez de curto prazo, com índices ainda acima do nível de suficiência mínima, mas com elevada dependência do seu "Estoque".